

Editado por:
Cindy Bunch

GRANDES /
IDEIAS PARA
PEQUENOS
GRUPOS

Recursos para enriquecer: comunhão, adoração,
oração, estudo, evangelismo

Shedd
publicações

Sumário

Introdução 7

PARTE 1

Comunhão 11

Idéias para qualquer fase da vida do grupo 13

Idéias para os primeiros encontros 18

Idéias para iniciar as reuniões 24

Idéias para agitar 48

Idéias para aprofundar 53

Idéias para encerramento 60

PARTE 2

Adoração e oração 67

PARTE 3

Estudos bíblicos 101

PARTE 4

Evangelismo: alcançando os interessados	123
<i>Desenvolvendo uma visão de evangelismo</i>	125
<i>Servindo os indivíduos e a comunidade</i>	127
<i>Testemunhando aos interessados</i>	131
<i>Missões mundiais/transculturais</i>	156
<i>Ação social</i>	162

APÊNDICE A

Agregando crianças e jovens	171
-----------------------------------	-----

APÊNDICE B

Construindo pontes com as minorias étnicas	183
--	-----

Parte 1

Comunhão

Para tornar este capítulo mais didático, nós o dividimos em cinco seções que englobam idéias para qualquer fase da vida do grupo, e idéias para quatro fases típicas que os grupos vivenciam: início, agitação (estágio do conflito e comprometimento), “aprofundamento” (estágio em que o grupo já se firmou), e encerramento (período em que se prepara para dividir ou mudar o grupo). Algumas seções são subdivididas devido ao tempo exigido para a realização das atividades; isso deve ajudar a encontrar aquelas que melhor atendam às suas necessidades.

IDÉIAS PARA QUALQUER FASE DA VIDA DO GRUPO

Essas idéias foram projetadas para ajudar na avaliação do desenvolvimento de seu grupo, promover o encorajamento mútuo e também a diversão.

Exercício de afirmação - *Ann Beyerlein*

Escreva o nome de cada um na parte de cima de uma folha de papel. Passe as folhas pelo grupo e escreva palavras de afirmação e encorajamento na página com o nome de cada um. Pode usar as folhas para agradecer a Deus, escrevendo uma breve oração, pela vida de cada pessoa.

E-mail/Cartas de encorajamento - *Amy Brooks*

Divida o grupo em pares que vão trocar e-mails/cartas com regularidade desafiando-se mutuamente a fazer o “a sós com Deus” e o estudo da Bíblia. Devem compartilhar sobre o que Deus lhes está ensinando no grupo ou durante a semana.

Colagem encontrada - *Irma Hider*

Dê ao grupo 5-10 minutos para sair e coletar material da natureza ou descartado pelas pessoas como pedras, plástico, sacos de papel, flores mortas ou tampinhas de refrigerante. Não devem comprar nada. Se a atividade for feita no primeiro, segundo ou terceiro encontro, peça aos membros que produzam algo com o material coletado para se descreverem. Se for uma atividade para encerramento das reuniões, peça a cada um do grupo que sorteie um nome e crie alguma coisa que expresse a pessoa sorteada: algo que apreciam da pessoa ou que acham que a pessoa poderia fazer no futuro. Em vez de se trabalhar com material descartado, as mesmas atividades podem ser realizadas com materiais variados trazidos pelo líder como cotonetes, bolas de algodão, papel cartão, lápis de cor, pratinhos de papel, palitos de picolé, tampinhas de garrafas, latas de refrigerante, bexigas, copos de papel e cliques.

Encontros informais - Equipe da Universidade de Illinois

Passar um tempo junto em reuniões informais faz com que os membros do grupo sintam-se mais à vontade uns com os outros e apreciem pessoas em diferentes ambientes. Veja algumas possibilidades:

- sair juntos para comer;
- fazer pipoca, sorvete ou pizza / juntos;
- jogar vôlei, futebol, basquete;
- fazer uma refeição ou um churrasco juntos;
- planejar um retiro com diversas atividades;
- ler uma história engraçada;
- brincar com jogos de mesa como Mimics, Tabu, forca, jogos de números, UNO, etc.;
- ler em voz alta uma peça em que cada elemento do grupo reproduzirá a fala de um personagem (sugestão: *Série Encenando e ensinando* da Edições Vida Nova);
- sair para uma caminhada ou soltar pipa;
- assistir a um filme;
- patinar, andar de *skate* ou ir ao boliche;
- visitar outras igrejas;
- visitar um ministério no centro da cidade;
- realizar alguma atividade com outro pequeno grupo (desafiá-lo para um jogo de vôlei ou torneio de charadas desenhadas).
- Assistir uma atividade juntos em que um membro está jogando bola, fazendo parte de um coral ou teatro.
- *Charadas Desenhadas:*
 - 1- Divida o grupo em times com, no mínimo, 3 pessoas.
 - 2- Um líder fica responsável por controlar a lista de coisas que devem ser desenhadas; essa pessoa não é de time algum.

- 3- Um representante de cada time se aproxima do líder que fala a primeira palavra da lista, tomando cuidado para que os outros membros de cada grupo não ouçam.
- 4- Ao sinal, os representantes correm para suas respectivas equipes e começam a desenhar (sem dar dicas ou fazer sinais) até que algum membro do grupo descubra a charada, então uma outra pessoa do grupo (alternadamente, tomando cuidado para que todos participem) corre até o líder, diz a resposta da charada e pega a palavra seguinte a ser desenhada.
- 5- Vence o time que conseguir descobrir todos os itens da lista primeiro.

Cartões postais - Amy Brooke

Essa atividade é interessante de se fazer antes de um período de intervalo nas reuniões como férias ou festas de final de ano. Compre cartões postais e peça a cada membro da equipe que escreva atrás suas férias ideais. Misture-os e deixe que as pessoas do grupo leiam. Use essa atividade como ponto de partida para se falar das expectativas e prioridades no período de recesso. Pode também embaralhar os cartões, lê-los em voz alta e deixar o grupo adivinhar de quem é.

Comprando pares - Irma Hider

Essa é uma boa atividade para as pessoas se conhecerem. O líder orienta a formação de pares e distribui a cada um uma nota de R\$2,00 ou R\$5,00. Eles devem comprar alguma coisa para o grupo todo e trazê-la na próxima reunião. No início do ano, ou quando o grupo é novo, isso encoraja as pessoas a voltarem. Se a atividade for feita no final do ano, quando todos já se conhecem bem, pode-se pedir aos pares que comprem coisas para todos, mas que lembrem características de certos membros. Por exemplo, Karina ganhou um *band-aid* porque é uma pessoa que gosta de ajudar aos outros. Marcos ganhou um chocolate com nozes porque é doce, mas duro de ser convencido. Os membros passam a se conhecer pelo que trazem.

Tempo

Esse procedimento consiste em separar um tempo, cerca de 30 segundos no início ou no final do encontro para cada membro do grupo comentar algo sobre si mesmo ou sobre alguma situação considerada relevante. *Não é permitido avaliar ou comentar sobre o que foi falado.* Depois de todos terem falado, o grupo terá a opção de pedir esclarecimentos. Essa prática pode promover o seguinte:

- . Os membros ficam mais conscientes de seus sentimentos.
- . Aprendem a relatar seus sentimentos sem serem avaliados.
- . Trazer à tona o que estiver mal resolvido no grupo, ou algo que poderia atrapalhar no processo de entrosamento.
- . Fazer com que abertura e liberdade para compartilhar venham a se tornar parte do processo natural da experiência do grupo.
- . Este exercício facilita e motiva o ato de compartilhar.

O *tempo* pode ser adaptado, deixando que cada um compartilhe seus sentimentos com a terminologia do clima: nublado, chuvoso, ensolarado, etc. Isso funciona bem com quem tem dificuldade em se expressar com palavras de sentimento.

Caçadores - Jane Jung

Essa atividade foi projetada para a competição de vários grupos pequenos dentro de uma igreja ou ministério. Ela promove sua formação e incentiva a comunhão entre eles. Cada grupo deve arrumar uma câmera fotográfica para registrar diversas situações em sua região. Uma lista idêntica é dada a cada grupo, que pode incluir fotos do grupo todo comendo (tomando sorvete, por exemplo), no carro ou em frente a um restaurante chinês. O grupo que fotografar a maioria dos cenários na sua lista será o vencedor. Depois, cada grupo deve revelar e expor as fotos para que todos vejam.

O atleta espiritual - Choi e Wang

Possibilita ao grupo fazer uma avaliação de sua saúde espiritual (com o máximo de detalhes possíveis), oferecendo ao líder pistas para ministrá-lo:

Assinale os seus sintomas espirituais:

- Dor no calcanhar de Aquiles (pecado perpétuo)
- Dor de cabeça
- Saudável
- Coração doído
- Fome de carne
- Pés tortos
- Necessidade de um treinador
- Necessidade de encorajamento
- Super ansioso
- Fora do caminho (desviado)
- De muletas
- Superalimentado e pouco exercitado
- Faminto
- Tendinite
- Visão limitada
- Sem desafios
- Cansado

Que tipo de corredor você é?

- Solitário
- Corredor de grupo (precisa de alguém sempre o apoiando para mantê-lo na trilha)
- Correndo em círculos (falta de visão)
- De arrancada (forte no início, mas precisa melhorar a persistência)
- Forte e cadenciado (faz progresso com firmeza e aceita bem os desafios)

Onde você está na Estrada dos santos?

- Aguardando para começar
- Recém-nascido
- No maternal
- Adolescente (sentindo as dores do crescimento)
- Jovem adulto
- Mentor

Onde quero chegar até o final do ano?

Necessidades imediatas:

Escultura espiritual - Christopher Shaw

Distribua massa de modelar* aos membros do grupo. Dê a cada pessoa dez minutos para modelar alguma coisa que represente quem eles são espiritualmente. Depois, dê a eles dois ou três minutos para descreverem o que fizeram e por quê.

Essa é uma ferramenta visual que funciona. Ela faz com que os membros do grupo se lembrem melhor de como devem orar para os demais até a próxima reunião.

***Receita para massa de modelar:**

- 1 xic. de farinha de trigo,
- ½ xic. de sal,
- 1 xic. de água,
- 1 colher de sopa de óleo,
- 2 colheres de chá de cremor de tártaro (este ingrediente é fundamental para fazer a massa durar e é encontrado em lojas de doces),
- corante.

Coloque o corante desejado na água e misture todos os ingredientes sobre fogo brando, até que a massa forme uma bola que grude na colher. Despeje sobre a mesa e amasse até ficar homogênea e lisa. Pode guardar em pote ou saco plástico por tempo indeterminado.

IDÉIAS PARA OS PRIMEIROS ENCONTROS

Esses jogos são para conhecimento mútuo e para ajudar a quebrar o gelo. Como muitos são rápidos, pode-se recorrer a vários deles em cada reunião. Alguns parecem bobos para os membros do grupo, mas agir de forma boba pode ajudar a relaxar o ambiente. Essas idéias poderão ser úteis nos primeiros três a seis encontros; depois disso, deve-se passar para atividades que aprofundem o relacionamento.

Encontros - Tom Sirinides

Distribua a todos uma folha de papel. Oriente-os a desenhar uma cruz de tal forma que a divida em quatro partes. Peça para que numerem cada parte e, em cada uma delas, escrevam o nome de uma pessoa do grupo. Isso feito, o líder chama “Número um!” e todos se reúnem com as pessoas que escreveram como número um, promovendo o primeiro encontro. Apresentem-se uns aos outros e conversem sobre seu dia ou semana. Pouco tempo depois o líder chama “Número dois!” Repete-se o procedimento assim por diante, até que todos os encontros tenham acontecido. Separe de 5 a 10 minutos para cada encontro.

Brincadeira da sacola - Tom Sirinides

Antes das pessoas chegarem, separe duas ou três sacolas, uma para cada equipe que houver. Coloque de cinco a dez itens aleatórios em cada uma. As coisas de cada sacola devem ser diferentes. Não importa os itens escolhidos; seja criativo. Quando as pessoas chegarem, organize-as em equipes. Dê uma sacola a cada equipe. Elas terão 10 minutos para bolar um teatro usando todos os objetos da sacola, e que inclua todas as pessoas do grupo.

Seja um biscoito recheado - Priscilla Luming

Compre um pacote de biscoitos recheados. Dê uma volta em torno do grupo demonstrando como você come um biscoito recheado. Mostre que, ao comer, seu estilo pode refletir sua personalidade. Por exemplo: “separo o biscoito, para me certificar de que o recheio está intacto, e os biscoitos de fora estão limpos. Como primeiro o recheio e depois as partes. Isso demonstra que sou uma pessoa que se preocupa com a maneira como as coisas são feitas, cronológica e ordeiramente”. Deixe cada um mostrar o seu estilo de comer e o por quê. Variação: O grupo decide que tipo de personalidade cada um tem ao ver como comem as bolachas.

Jogo dos comuns - *Dave Suryk*

Rodeie o grupo e invista alguns minutos observando quantas coisas interessantes (fora do comum) as pessoas têm em comum (quantas são canhotas, ninguém jamais usou aparelho dentário, e assim por diante). Observações óbvias como “temos pés” não contam.

“Ficcionario” - *Equipe da Universidade de Illinois*

Um membro da equipe escolhe uma palavra pouco conhecida no dicionário e lê para o grupo. Enquanto ele escreve seu significado verdadeiro numa folha, os demais escrevem o que acham que ela significa (inventam uma definição) e entregam para o membro que está coordenando a atividade. Este mistura e lê as definições e as pessoas votam naquele que acham ser o verdadeiro significado. Um ponto é dado a quem acerta o verdadeiro significado e um ponto é dado (por pessoa) àquele que teve o maior número de votos pela sua definição inventada. O jogo continua até que todo grupo tenha a chance de escolher uma palavra no dicionário.

Formando grupos - *Tom Sirinides*

Essa é uma maneira de formar grupos aleatórios para um jogo ou atividade. Todo mundo tira um dos sapatos e os mistura numa pilha, que em seguida é dividida em pilhas menores segundo o número de grupos desejado. Ao procurar seus sapatos, cada um acha também seu grupo.

Me dá, me dá - *Tom Sirinides*

Divida o grupo em duas ou mais equipes e separe um líder (que não vai ficar em equipe alguma). Ele irá ficar perante a sala e dizer: “Me dá, me dá...” e dirá alguma coisa que ele deseja. Cada grupo, então, se mobilizará para dar ao líder aquilo que foi pedido. A primeira equipe que levar o objeto ganha pontos. O líder deve ser criativo naquilo que pedir: um tipo de cadarço, um versículo bíblico, que cantem uma música (talvez em outra língua!) etc.

Boliche brega - Sue Sage

Cada membro da equipe deve levar R\$ 10,00 e um belo senso de humor para esse evento. Formem pares e se dirijam a um brechó. Cada membro da equipe deverá vestir seu parceiro com esse valor ou menos. Depois o grupo todo se dirigirá ao boliche vestido com suas roupas “novas”. Leve a câmera fotográfica porque haverá uma exposição divertidíssima para a festa de fim de ano.

Batendo a mão - Allen Lincoln

Faça um círculo para que todos fiquem ajoelhados e com os braços estendidos para dentro do círculo (no chão). Cada pessoa colocará sua mão esquerda à esquerda da mão da pessoa a sua esquerda até que todos tenham a mão de uma outra pessoa entre suas próprias mãos.

O jogo começa com alguém batendo a mão no chão. Então, a pessoa do seu lado, no sentido horário, é quem bate a mão, e assim por diante em todo o círculo. Duas batidas mudam a direção do jogo. Quem bater a mão fora de hora sai do jogo. O jogo acaba quando restar só uma pessoa.

Nós - Equipe da Universidade de Illinois

Todos colocam suas mãos no meio do círculo e pegam as mãos de dois outros (que não estejam ao seu lado). Tente desemaranhar sem soltar as mãos.

Dê nome ao rosto - Tom Sirinides

Dividam-se em dois grupos. Mantenha um lençol entre eles de modo que os componentes não vejam uns aos outros. Um membro de cada equipe deverá ficar com o rosto colado no centro do lençol. Na contagem de três, o lençol cai e as duas pessoas, de repente, se vêem. O primeiro a gritar o nome do outro ganha. Repete-se o processo. Essa é uma boa maneira de se aprender os nomes uns dos outros.

GRANDES
IDEIAS PARA
PEQUENOS
GRUPOS

Procurando idéias novas para dar mais energia a seu grupo pequeno, célula, koinonia ou igreja?

Aqui você encontrará centenas de atividades oferecidas por especialistas em trabalhos com grupos pequenos. Métodos testados no campo e nas linhas de frente dos grupos pequenos, estas idéias criativas o ajudarão a avaliar o estado de seu grupo e a melhorar os cinco componentes de uma vida saudável de seu grupo: a comunhão, adoração, oração, estudo e evangelização.

As atividades da primeira parte sobre *comunhão* estão divididas em quatro estágios da vida do grupo para lhe ajudar a conhecer as pessoas, se aprofundar nesse relacionamento, resolver conflitos, viver momentos memoráveis e preparar o encerramento de cada reunião.

Se for um grupo carismático, mais tradicional ou entre um e outro, você encontrará idéias para *adoração* e *oração* que ampliarão os conceitos dos membros de seu grupo nessas áreas vitais de crescimento espiritual. Os participantes do grupo se aproximarão um do outro a medida que vão se aproximando de Deus.

As idéias de *estudo* lhe oferecerão alguns métodos criativos de estudo bíblico e aplicação prática, bem como sugestões para aprender por meio de livros, vídeos e outros recursos.

A parte final sobre *evangelização* ajudará seu grupo a olhar para além de suas fronteiras e atender às necessidades dos outros. Você encontrará idéias para convidar outras pessoas para participar de seu grupo e para trabalhar juntos no evangelismo, ação social e missões mundiais.

Se você é líder de um pequeno grupo, coordenador ou pastor, buscará muitas vezes este recurso valioso!

Cindy Bunch é editora-chefe na InterVarsity Press, especializada em estudos bíblicos e em recursos para grupos pequenos. Ela é autora e co-autora de manuais de 11 estudos bíblicos, incluindo os estudos bíblicos *Mulheres piedosas* e *Virtudes cristãs* (Shedd Publicações). Ela trabalha com grupos pequenos a cerca de 20 anos.

ISBN 978-85-88315-63-1



9 788588 315631

Shedd
publicações

Literatura que Edifica